

## GEODIVERSIDADE DA PRAIA DA BARRA DE TABATINGA, NE DO BRASIL

Costa, S.S.S.<sup>1</sup>; Pinto, Y.F.L.C.<sup>2</sup>; Nascimento, M.A.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte; <sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Norte

**RESUMO:** Este trabalho surgiu da percepção dos autores na diversidade de elementos naturais abióticos intrínsecos a Praia de Barra de Tabatinga, situada à 37 km de Natal, capital do estado do Rio Grande Norte. Questionamentos como “elementos de geodiversidade se levantados e valorados teriam potencial para aproveitamento da paisagem?” e “os valores locais da geodiversidade podem sustentar argumentos para geoconservação?”, motivaram os objetivos deste trabalho, que consistem em levantar e valorar esses constituintes abióticos e seus processos presentes na Praia de Barra de Tabatinga para sustentar e responder essas indagações. Nas etapas metodológicas houve revisão sistemática da literatura em bases de dados, reconhecimentos de área, registros fotográficos, análise geossistêmica da paisagem, valoração da geodiversidade proposta em 2013 por Murray Gray pelo sistema de avaliação ecossistêmica. A revisão sistemática realizada embasou a discussão que será abordada neste tópico. Foram avaliadas 14 chaves de pesquisa, dentre elas: “dinâmica costeira geodiversidade” com 11 itens encontrados; “dunas geodiversidade” com 3; “erosão costeira” com 15; “falésias escarpas dunas” 15; “falésias paisagem” 5; “falésias turismo” 18; “formação barreiras” 13; “geodiversidade falésias” 6; “geoturismo praia” 12; “paisagem costeira” 5; “praia geodiversidade” 9; “tabatinga falésias” 29; “tabatinga RN” 9; “turismo costeiro” com 15 produções bibliográficas encontradas. Os elementos de geodiversidade que podem ser percebidos na paisagem de Barra de Tabatinga são comuns a outras localidades. Dunas, falésias, recifes de arenito e lagoas são como constituintes da diversidade abiótica da cidade do Natal/RN, já as falésias de Pipa, Tibau do Sul/RN, se destacam por ser um atrativo paisagístico. Esses também são os principais constituintes da geodiversidade do local estudado. A morfologia de praia e a dinâmica costeira podem ser elementos de geodiversidade que incrementam a paisagem, a aparição da Formação Barreiras na Praia de Barra de Tabatinga induz a classificação do segmento da praia onde estão os mirantes como sendo de praia refletiva exposta com falésia viva, evidenciando-se também a presença da baía em forma de zeta, resultante do padrão de reflexões de ondas nas falésias. No entanto, essa geodiversidade serve como base para um sistema de serviços ecossistêmicos: de suporte (falésias usadas por espécies de besouros e maribondos como habitat ou a flora endêmica instalada nas dunas, ou ainda a morfologia costeira dando apoio para fauna marinha), conhecimento (compreensão da variação do nível eustático do mar por linhas de *beachrocks* e entendimento de paleoambientes fluviais e de leques aluviais associadas as fácies da Formação Barreiras), culturais (sítios arqueológicos associados aos tabuleiros da Formação Barreiras, nome da localidade associada aos argilominerais da Formação Barreiras, aproveitamento de mirantes para potencial de geoturismo), regulação (regime hidrogeológico do sistema Dunas-Barreiras) e provisão (recursos pesqueiros associados aos *beachrocks* e instalação de povos pré-coloniais para deixar materiais líticos e cerâmicos). Estando a área no domínio de regulamentações cerca do patrimônio ambiental e do patrimônio histórico-cultural, as ações para geoconservação poderiam agregar formas de proteção e de educação patrimonial ao sítio, sendo o geoturismo um agente de divulgação de importância da geodiversidade para a manutenção de ecossistemas e também para a compreensão patrimônio histórico-cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** PRAIA DE TABATINGA, VALORES, GEODIVERSIDADE.